



**Quilombos no Projeto de
Educação Ambiental**

12º Relatório de Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Quipea

Quilombos no Projeto de Educação Ambiental

abril de 2020 a maio de 2021

Elaborado por:



SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Nome do Programa	4
3. Número da Região.....	4
4. Nome do Projeto	4
5. Estados envolvidos e nome dos municípios contemplados.....	4
6. Recorte espacial.....	4
7. Relação Cronológica das Ações Realizadas.....	5
8. Descrição das atividades	7
8.1 Campanha Quipea na luta contra o Coronavírus	7
8.2 Comunicação Social	8
8.3 Fomento à participação em Espaços Públicos	9
8.4 Articulação com os PEAs da Bacia de Campos.....	10
8.5 Reuniões de Planejamento e Formação Continuada da Equipe Executora.....	11
8.6 Reuniões Ordinárias da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea.....	12
8.7 Curso de Formação em Elaboração de Projetos - Acompanhamento.....	15
8.8 Projetos de Base Comunitária.....	16
8.9 Cartografia Social	17
8.10 Apoio ao 20 de Novembro.....	19
8.11 Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas do Quipea	20
8.12 Apoio ao Fortalecimento dos Arranjos Produtivos locais, por meio da Articulação com Movimentos Sociais e Instituições Públicas	20
9. Análise sucinta sobre o desenvolvimento do Projeto no período.....	21
10. Sumário dos Anexos.....	24

1. INTRODUÇÃO

O Quipea – Quilombos no Projeto de Educação Ambiental – é parte integrante dos Projetos Ambientais propostos como medidas mitigatórias das Licenças de Operação das atividades de produção e escoamento de petróleo e gás natural nos campos de Bijupirá & Salema e Parque das Conchas, respectivamente determinadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) por meio da LO nº 336/2003, de 07 de outubro de 2010, e LO nº 847/2009, emitida em 07 de julho de 2009. Diante do cenário mundial de pandemia, orientações foram passadas pelo Ibama (OFÍCIO-CIRCULAR Nº 1/2020/CGMAC/DILIC) e pela Fundação Cultural Palmares (Orientações às comunidades quilombolas para o enfrentamento do Coronavírus, março 2020) prevendo a interrupção de atividades presenciais desde março de 2020, para garantir a segurança sanitária das comunidades participantes do projeto.

Considerando a paralisação das atividades presenciais e a readequação das atividades previstas no Plano de Trabalho para o formato remoto, em março de 2021 foi solicitado ao Ibama (SHELL-ER-8697-2021) a extensão da Fase 3 até dezembro de 2021. Desse modo, se buscou o melhor atendimento possível às orientações dos OFÍCIOS Nº81/2021/COPROD/CGMAC/DILIC e Nº110/2021/COPROD/CGMAC/DILIC e também aos objetivos específicos do Plano de Trabalho, e se decidiu coletivamente pela transferência para a Fase 4 de atividades previstas e que só podem ocorrer presencialmente (casos da Cartografia Social, onde não tinha iniciado, da Visita de Campo, do Evento Cultural e do Intercâmbio Cultural).

Sendo assim, o presente Relatório corresponde às ações do Quipea realizadas, de forma virtual, no período compreendido entre abril de 2020 e maio de 2021. As descrições e respectivas análises baseiam-se nos objetivos e produtos estabelecidos no Plano de Trabalho da Fase 3 – Rev. 02, encaminhado pela carta SHELL-HSSE-1507-2017, em 15 de dezembro de 2017; na proposta de anuência da extensão da Fase 3, aprovada pelo OFÍCIO Nº 161/2021/COPROD/CGMAC/DILIC e na Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 01/10.

2. NOME DO PROGRAMA

Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC).

3. NÚMERO DA REGIÃO

Regiões 05 e 06.

4. NOME DO PROJETO

Projeto de Educação Ambiental do Campo de Bijupirá & Salema, no estado do Rio de Janeiro, e do Parque das Conchas, no estado do Espírito Santo, intitulado *Projeto QUIPEA – Quilombos no Projeto de Educação Ambiental*.

5. ESTADOS ENVOLVIDOS E NOME DOS MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

Estado do Rio de Janeiro: municípios de Armação dos Búzios, Araruama, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Quissamã e São Francisco de Itabapoana.

Estado do Espírito Santo: municípios de Itapemirim e Presidente Kennedy.

6. RECORTE ESPACIAL

A partir da opção por trabalhar com comunidades quilombolas, os critérios adotados para o recorte espacial do projeto se basearam na presença dessas comunidades na área de influência dos empreendimentos, tendo como recorte aquelas reconhecidas com Certidão de Registro no Cadastro Geral de Remanescentes de Comunidades de Quilombos da Fundação Cultural Palmares (FCP). Como resultado, 21 Comunidades Quilombolas são contempladas pelo presente projeto, conforme demonstrado a seguir (tabela 1).

Tabela 1: Municípios e Comunidades Quilombolas atendidas pelo Quipea.

Municípios	Comunidades
Armação dos Búzios	Rasa e Baía Formosa
Cabo Frio	Preto Forro, Botafogo, Maria Joaquina e Maria Romana
Araruama	Sobara
Campos dos Goytacazes	Aleluia, Cambucá, Batatal e Conceição do Imbé

Quissamã	Machadinha, Mutum, Santa Luzia, Bacurau e Boa Vista
São Francisco de Itabapoana	Deserto Feliz e Barrinha
Presidente Kennedy	Cacimbinha e Boa Esperança
Itapemirim	Graúna

7. RELAÇÃO CRONOLÓGICA DAS AÇÕES REALIZADAS

Na tabela abaixo (tabela 2) são apresentadas as atividades do Quipea realizadas no período de abril de 2020 a maio de 2021:

Tabela 2: Tabela cronológica das atividades do Quipea entre abril de 2020 a maio de 2021.

Atividade	Quantidade	Data
Campanha Quipea na Luta Contra o Coronavírus	1	Abril 2020 a maio 2021
Comunicação Social	1	Abril 2020 a maio 2021
Fomento à Participação em Espaços Públicos	4	07/05/2020
		08/03/2021
		25/03/2021
		18/05/2021
Articulação entre PEAs da Bacia de Campos	8	22/05/2020
		31/07/2020
		26/08/2020
		30/09/2020
		08/10/2020
		25/02/2021
		14/05/2021
		21/05/2021
Reuniões de Planejamento e Formação Continuada da Equipe Executiva	32	05/06/2020
		09/06/2020
		16/06/2020
		28/05/2020
		30/06/2020
		10/07/2020
		16/07/2020
		27/07/2020
		07/08/2020
		17/08/2020
		21/08/2020
		24/08/2020
		02/09/2020
		21/09/2020
		29/09/2020
		01/10/2020
		14/10/2020
		30/10/2020
		11/11/2020
		23/11/2020
		27/11/2020
		04/12/2020

		09/12/2020
		15/12/2020
		04/02/2021
		09/02/2021
		09/02/2021
		12/02/2021
		12/02/2021
		25/02/2021
		17/03/2021
		29/03/2021
Reuniões da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea	5	04/07/2020
		08/08/2020
		31/10/2020
		06/11/2020
		19/12/2020
		08/05/2021
		15/05/2021
Curso de Formação em Elaboração de Projetos	2	23/07/2020
		05/05/2021
Projeto de Base Comunitária	11	12/08/2020
		13/08/2020
		14/08/2020
		18/08/2020
		19/08/2020
		21/08/2020
		25/08/2020
		28/08/2020
		16/09/2020
		16/03/2021
Cartografia Social	14	10/04/2021
		15/09/2020
		17/09/2020
		19/09/2020
		24/09/2020
		26/09/2020
		29/09/2020
		01/10/2020
		06/10/2020
		08/10/2020
		09/10/2020
		11/10/2020
		13/10/2020
		17/10/2020
		24/10/2020
Apoio ao 20 de novembro – Dia Nacional da Consciência Negra	4	Novembro e dezembro 2020
Apoio ao Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais, por meio da Articulação com Movimentos Sociais e Instituições Públicas	4	2020

8. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Abaixo estão descritas e analisadas as atividades do Plano de Trabalho – Fase 3 – Rev.02, realizadas no período de referência. Destaca-se que além das atividades estabelecidas no referido Plano, mais uma, intitulada “Campanha Quipea na luta contra o Coronavírus”, foi realizada por conta da pandemia da COVID-19.

8.1 Campanha Quipea na luta contra o Coronavírus

A campanha Quipea na luta contra o Coronavírus foi criada em abril de 2020 com intuito de contribuir para o combate à pandemia e manter o bom engajamento das comunidades no projeto. Dentre as atividades realizadas estão: ações de sensibilização sobre as medidas de prevenção e proteção para o enfrentamento da pandemia; o monitoramento dos impactos da doença nas comunidades; o acompanhamento da incidência de casos positivos de COVID-19 nos municípios de abrangência do projeto e, em especial, nas comunidades quilombolas; e a partir de fevereiro de 2021 o andamento da vacinação.

A partir do monitoramento realizado pela equipe, em abril de 2020, o projeto identificou a necessidade de apoiar os comunitários no cadastramento do Programa de Auxílio Emergencial lançado pelo Governo Federal. No total, 57 comunitários receberam orientações dos apoiadores locais para fazerem sua inscrição ou acessar o site. Também foi identificada a necessidade do compartilhamento de informações seguras sobre a pandemia e os cuidados necessários, para isso foram elaborados materiais informativos e divulgados por meio dos canais de comunicação do projeto (Facebook, Quipea Informa e site do Quipea). Em agosto de 2020, foi realizada ação sensibilizadora com carro de som nas 21 comunidades a fim de ampliar o alcance da divulgação de informações sobre os cuidados necessários para evitar a proliferação da COVID-19. Vale destacar que a mensagem divulgada no carro de som foi uma música composta por artistas do Quilombo de Botafogo (Cabo Frio/RJ).

No ano de 2021, após a liberação das vacinas, o Quipea iniciou o monitoramento da vacinação nos quilombos. As educadoras populares e os apoiadores locais tiveram expressiva participação na organização da vacinação, contribuindo com as Associações

Quilombolas na elaboração da listagem dos quilombolas que seriam vacinados e dos que estiveram presentes nos postos de saúde.

No dia 29 de abril de 2021 a equipe executora do Quipea participou da apresentação “Diálogos sobre a pandemia: COVID-19 e comunidades quilombolas”, ministrada pelo Dr. Maurício Souza, gerente de saúde da Shell. O encontro teve o objetivo de compartilhar informações precisas e confiáveis sobre a COVID-19 e as vacinas, além de tirar as dúvidas dos participantes.

Simultaneamente às ações relatadas acima, o projeto continuou divulgando materiais informativos sobre a pandemia, esclarecendo as dúvidas das comunidades (identificadas pela equipe de campo) e incentivando a vacinação, além de reforçar a necessidade de se manter as medidas de segurança e prevenção.

Os materiais elaborados no âmbito da campanha Quipea na luta contra o Coronavírus se encontram no anexo I.

8.2 Comunicação Social

Durante os meses compreendidos neste relatório, houve a manutenção do site do projeto e da distribuição do Quipea Informa nas comunidades. Em 2020, no início da pandemia de COVID-19, foi criada mais uma ferramenta de comunicação do projeto, o Grupo Fechado do Quipea no Facebook.

A criação do grupo foi muito importante para aproximar os comunitários participantes do projeto, diante da necessidade do isolamento social durante a pandemia, e manter a integração virtual entre as comunidades, equipe executora e a Shell. Através do grupo, foi possível manter os participantes atualizados sobre as atividades do Quipea, relembrar momentos importantes, compartilhar informações relevantes para os quilombos e conteúdos pedagógicos relacionados à temática do licenciamento ambiental e aos objetivos específicos do projeto. Ao todo, foram realizadas 229 publicações abrangendo temas relacionados às atividades do Quipea, cultura e tradições quilombolas, homenagens, materiais relacionados à campanha Quipea na Luta Contra o Coronavírus, além de postagens espontâneas por membros do grupo. Até abril de 2021, após um ano

de sua criação, o Grupo Fechado do Quipea no Facebook possuía 210 membros, incluindo comunitários das 21 comunidades quilombolas.

O site do Quipea contou com 911 acessos, sendo em sua maioria, geograficamente, localizados na área de abrangência do Quipea. Esta ferramenta de comunicação não é tão utilizada pelas comunidades quilombolas, porém, é uma importante ferramenta institucional, aberta para o público em geral, e que retém um grande acervo de materiais do projeto.

Nos meses de novembro de 2020 a março e 2021 foram distribuídas, respectivamente, a 6ª e a 7ª edição do Quipea Informa nas comunidades quilombolas. Todas as famílias quilombolas receberam um exemplar de cada edição, totalizando 2993 exemplares de cada edição distribuídos.

As três ferramentas de comunicação apresentadas possuem diferentes alcances, públicos e formatos. O Grupo Fechado do Quipea no Facebook é considerado importante para a comunicação do Quipea, pelo seu potencial de interação e atualização das informações. Já o Quipea Informa é atualmente a ferramenta de comunicação de maior alcance do projeto nas comunidades, uma vez que todas as famílias quilombolas recebem um exemplar de cada edição publicada. Porém, observa-se a necessidade de melhorar a linguagem, tornando-a mais atrativa para o público quilombola, que é bastante diverso. Os registros desta atividade encontram-se no anexo II.

8.3 Fomento à participação em Espaços Públicos

Entre os meses de abril de 2020 e maio de 2021 foram realizados quatro apoios à participação em espaços públicos, sendo dois deles relacionados à pandemia da COVID-19 e outros dois ligados à gestão dos territórios quilombolas e articulações relacionadas ao movimento quilombola e à cadeia produtiva agrícola.

Para a formalização e concessão destes apoios, as comunidades quilombolas, por meio das educadoras populares, enviaram uma solicitação, com prazo de antecedência de cinco dias úteis ao evento.

Após a participação em cada evento, os solicitantes foram responsáveis por enviar um relatório da atividade apoiada. Ainda é possível observar uma dificuldade no cumprimento do prazo combinado (dez dias após a atividade), especialmente nas

comunidades da Região dos Lagos. Foram também realizadas devolutivas para os demais comunitários de seus quilombos. Por conta da pandemia, estas devolutivas ocorreram de forma virtual, por publicações feitas nos grupos de WhatsApp comunitários ou por publicações no Facebook, tanto no grupo do Quipea, quanto no perfil pessoal do solicitante.

Observa-se uma diminuição na quantidade de apoios oferecidos pelo Quipea, quando comparado aos anos anteriores. A razão deste declínio pode ser explicada pela pandemia da COVID-19, uma vez que muitas atividades foram suspensas ou aconteceram de forma virtual, não sendo necessário o apoio logístico do projeto em muitas destas ocasiões. Entretanto, as discussões que permeiam tais espaços de gestão pública estiveram presentes nas reuniões internas da equipe e nas Reuniões da Comissão Articuladora. As evidências desta atividade estão apresentadas no anexo III.

8.4 Articulação com os PEAs da Bacia de Campos

Durante a pandemia de COVID-19, os Projetos de Educação Ambiental (PEAs) do licenciamento ambiental federal precisaram adaptar seus encontros de articulação para o formato virtual e as rodas de conversa online, popularmente conhecidas como lives, mostraram-se importantes ferramentas de comunicação entre os PEAs. No período deste relatório, o Quipea realizou uma live, participou como convidado em três e como espectador em outras quatro. É importante destacar que a divulgação e mobilização para participação dos quilombolas nas lives aconteceu por meio de postagens no grupo fechado do Facebook e também pelo envio de convites nos grupos de WhatsApp comunitários. Na tabela abaixo (tabela 3) seguem mais informações sobre as lives que a equipe executora do Quipea participou:

Tabela 3: Participação do Quipea nas lives realizadas pelos outros PEAs.

Data	PEA Proponente	Tema da Live	Tipo de Participação
22/05/2020	FOCO	Estratégias de enfrentamento ao COVID-19	Participante
31/07/2020	FOCO	Desafios e perspectivas enfrentadas neste período de pandemia (COVID 19)	Participante
26/08/2020	NEA-BC	Educação Ambiental Crítica	Espectador

30/09/2020	FOCO	Participação social na gestão ambiental pública: o papel da educação ambiental	Participante
25/02/2021	PESCARTE	Abertura da 3ª Fase do Projeto	Espectador
14/05/2021	NEA-BC	Orçamento público e o Plano Plurianual (PPA) – Parte 1	Espectador
21/05/2021	NEA-BC	Orçamento público e o Plano Plurianual (PPA) – Parte 2	Espectador

A live realizada pelo Quipea aconteceu no dia 8 de outubro de 2020, através do grupo fechado do Quipea no Facebook e no canal da Ambiental no Youtube, com o tema: PEAs em tempos de pandemia: a experiência das comunidades no “novo normal”. Esta live, no formato roda de conversa, teve como objetivo promover a troca de experiências, entre os participantes dos PEAs da Bacia de Campos, sobre as ações dos projetos e os desafios enfrentados em meio à pandemia de COVID-19. A Live também foi uma oportunidade de reflexão e aprendizado sobre o tema “Gestão ambiental e educação ambiental crítica” através de uma exposição do professor José Quintas no início da atividade. Participaram dessa roda de conversa representantes de todos os PEAs da Bacia de Campos: NEA-BC, Observação, Territórios do Petróleo, FOCO, REMA e Quipea. No que se refere a interação do público (equipes executoras e sujeitos dos PEAs) a live teve 495 visualizações no total e 175 comentários.

Dentro dos limites impostos pela pandemia, a articulação por meio desses encontros virtuais proporcionou a troca de saberes e experiências entre as equipes executoras, principalmente neste momento de aprendizado na realização de PEAs em um formato remoto, completamente distinto do que se fazia até 2020 (como pode ser observado na diversidade de temáticas das lives – tabela 3).

Os registros desta atividade encontram-se no anexo IV.

8.5 Reuniões de Planejamento e Formação Continuada da Equipe Executora

Foram realizadas 32 Reuniões de Planejamento da Equipe Executora, nas quais a equipe conjuntamente planejou as ações, definiu metodologias, conteúdos e procedimentos operacionais relacionadas às atividades do projeto, tais como: Reuniões da Comissão Articuladora; desenvolvimento dos Projetos de Base Comunitária; devolutivas da Cartografia Social; apoio ao 20 de Novembro; Campanha Quipea na Luta contra o

Coronavírus e lives do Quipea. Durante este período também foram realizadas, em formato virtual, três oficinas, com duração de três horas cada, voltadas à Formação Continuada da Equipe Executora, cujo os temas abordados foram “Uso de Ferramentas Digitais e Balanço geral das atividades do Quipea, Licenciamento Ambiental e perspectivas futuras”, formação conduzida conjuntamente pelo comunicador social Thiago Venturotti e o orientador pedagógico Frederico Loureiro; “Os Rumos dos PEAs no Licenciamento Ambiental Federal”, realizada pelo orientador pedagógico Frederico Loureiro e “Possíveis Cenários Normativos que podem influenciar a Elaboração do Plano de Trabalho da Fase 4”, desenvolvida pelo consultor Profº José Quintas.

Todos os temas abordados nas formações foram sugeridos pela própria equipe, diante da necessidade de adaptação às novas regras de rotina impostas pela pandemia da COVID-19. A equipe também identificou a necessidade de aprofundamento em alguns temas inerentes ao processo de realização do projeto, como o momento de preparação para a próxima fase.

De maneira geral, as adaptações feitas para a execução do projeto em um formato exclusivamente virtual foi um grande desafio para a equipe executora. Entretanto, foi possível observar uma maior interação e integração da equipe como um todo no desenvolvimento das atividades, com destaque para os apoiadores locais que se mostraram mais participativos e atentos às ações desenvolvidas, consolidando esse formato como parte fundamental do processo de planejamento e desenvolvimento das atividades.

Os registros da atividade encontram-se no anexo V.

8.6 Reuniões Ordinárias da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea

Foram realizadas cinco Reuniões Ordinárias e duas Extraordinárias da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea. Todos os encontros aconteceram de forma virtual, devido às orientações de distanciamento social impostas pela pandemia. Na tabela abaixo (tabela 4), seguem mais informações: data, quantitativo de participantes e de comunidades presentes em cada uma destas reuniões.

As atas destas reuniões encontram-se no anexo VI.

Tabela 4: Detalhamento das Reuniões da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea.

Reuniões Ordinárias					
	23ª Reunião	24ª Reunião	25ª Reunião	26ª Reunião	27ª Reunião
Data	04/07/2020	08/08/2020	31/10/2020	19/12/2020	08/05/2021
Nº participantes	50	54	45	51	55
Nº comunidades presentes	20	19	14	18	17
Reuniões Extraordinárias					
	3ª Reunião		4ª Reunião		
Data	06/11/2020		15/05/2021		
Nº participantes	41		49		
Nº comunidades presentes	13		18		

Todas as reuniões contaram com a presença da equipe executora do Quipea e de representante da Shell. O Ibama esteve presente em três Reuniões Ordinárias da Comissão Articuladora: 24ª, 26ª e 27ª.

A 23ª Reunião Ordinária foi o primeiro encontro da Comissão Articuladora realizado de forma virtual. A reunião cumpriu totalmente sua pauta, além de ter sido um importante momento de compartilhamento sobre os desafios enfrentados no momento da pandemia (para a execução do projeto e, principalmente, para as comunidades quilombolas) e também sobre os cuidados necessários à prevenção da COVID-19. Na ocasião, a Shell apresentou as recomendações do Ibama sobre a execução dos PEAs no atual cenário e a equipe executora compartilhou informações sobre as adequações planejadas para realização das atividades previstas no Plano de Trabalho e também as novas ações criadas em função da pandemia.

A 24ª Reunião Ordinária teve sua pauta trabalhada integralmente, sendo os Projetos de Base Comunitária a principal temática. Os representantes comunitários apresentaram suas preocupações quanto ao Plano de Trabalho da Fase 3, as ações que não puderam acontecer por conta da pandemia e os próximos passos do projeto. Respeitando os aspectos participativos do projeto, a Shell apresentou a sugestão da criação de comissões temáticas, formadas por membros da Comissão Articuladora, com o objetivo de pensar coletivamente as adaptações necessárias para garantir a realização das atividades previstas no Plano de Trabalho da Fase 3.

A 25ª Reunião Ordinária teve o objetivo de realizar, junto as bases comunitárias, a avaliação das atividades do projeto realizadas de forma adaptada à pandemia e planejar as próximas ações. A pauta prevista foi cumprida integralmente, porém, a fim de garantir mais espaço para trocas e esclarecimentos das dúvidas, foi apontada a necessidade da realização de uma reunião extraordinária. A 3ª Reunião Extraordinária foi uma continuação da reunião anterior, no qual foram respondidas dúvidas dos representantes da Comissão Articuladora sobre algumas atividades apresentadas na 25ª Reunião Ordinária.

A 26ª Reunião Ordinária encerrou as atividades do ano, sendo realizada uma retrospectiva sobre o projeto em 2020. A reunião cumpriu toda pauta prevista: Projetos de Base Comunitária, Cartografia Social, Devolutiva do Curso de Formação dos Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas e o planejamento da Formação da Comissão Articuladora (realizada em fevereiro de 2021). Também neste encontro, a Shell apresentou atualizações sobre os empreendimentos em que o Quipea é condicionante, além de informações sobre os outros projetos condicionantes da empresa.

A 27ª Reunião Ordinária foi um momento importante para atualizações sobre o andamento de ações do projeto e definições para encerramento da Fase 3. Realizada com intervalo maior que o previsto, a fim de aguardar a conclusão do diálogo entre empresa e o Órgão Ambiental sobre o término da Fase 3, a reunião trouxe informações como a aprovação da proposta de adequação de cronograma da Fase 3 até dezembro de 2021 (OFÍCIOS Nº 81/2021 E Nº161/2021/COPROD/CGMAC/DILIC) e as diretrizes do Ibama para a próxima Fase do projeto. A fim de evitar uma pauta muito extensa para a 27ª Reunião Ordinária, foi realizada a 4ª Reunião Extraordinária, atendendo a sugestão das educadoras populares. Nessa reunião aconteceram deliberações importantes da Comissão Articuladora, como a extensão do mandato dos seus representantes até o final da Fase 3 e definições para conclusão dos Projetos de Base Comunitária. Ambas as reuniões cumpriram as pautas previstas.

Vale destacar que em maio de 2021, o projeto lançou dois novos canais informativos para a Comissão Articuladora: o Boletim Informativo da reunião da Comissão Articuladora, com os principais informes para as próximas deliberações do projeto, e o Plantão de Dúvidas, um espaço online com consultores e educadores de plantão.

É fundamental registrar o empenho e dedicação dos representantes da Comissão Articuladora, que mesmo com todas as dificuldades de acesso à internet e outras questões pessoais, neste momento da pandemia da COVID-19, têm se esforçado ao máximo para participar das reuniões e contribuir para o sucesso do Projeto. Foi possível observar uma maior participação dos representantes da Comissão Articuladora, trazendo questionamentos e dúvidas das comunidades sobre a realização das atividades previstas no Plano de Trabalho, assim como o interesse e empenho de se apropriar das ferramentas digitais. Porém, permanece a dificuldade de se tornar regular o envio de justificativa de ausência de representantes nas reuniões.

Conclui-se que as Reuniões Ordinárias da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea cumprem o objetivo proposto no Plano de Trabalho Fase 3, funcionando como um espaço de tomada de decisões coletivas das comunidades quilombolas do Quipea sobre o projeto, além de promover muita aprendizagem para todos os envolvidos.

Os registros desta atividade encontram-se no anexo VI.

8.7 Curso de Formação em Elaboração de Projetos - Acompanhamento

O Curso de Formação em Elaboração de Projetos foi realizado em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), reconhecido na sua função de formação cidadã na região de atuação do projeto, com carga horária de 80 horas. Como apontado no relatório anterior, o curso foi concluído em setembro de 2019.

Em julho de 2020 foi realizada uma reunião de acompanhamento com os concluintes do curso e a equipe executora com o objetivo de avaliar as contribuições do curso para as comunidades e também para se pensar estratégias de ações conjuntas, entre os cursistas e a equipe executora do Quipea, para busca e acesso a editais, nesse momento de pandemia. Na oportunidade, os cursistas trouxeram questões relativas às dificuldades de acesso à internet e o uso de novas ferramentas digitais, e alguns cursistas compartilharam suas experiências sobre a elaboração de projetos e acesso a editais pelas suas comunidades após o curso. Participaram desse encontro 15 participantes do Curso de Formação em Elaboração de Projetos.

Ainda dentro desta atividade foi realizada, em 05 de maio de 2021, a Ação Dinamizadora, que foi uma reunião virtual direcionada aos concluintes do Curso de Formação em Elaboração de Projetos e trouxe o tema do acesso a editais e os desafios encontrados nesse percurso. Estiveram presentes na reunião 14 participantes do curso, além da equipe executora, Shell e três lideranças quilombolas convidadas com conhecimentos no acesso a editais e elaboração de projetos para compartilharem um pouco sobre suas experiências, dos Quilombos Baía Formosa (Armação dos Búzios, RJ), Machadinha (Quissamã, RJ) e Campinho da Independência (Paraty, RJ). Essa ação teve os objetivos de incentivar a prática de elaboração de projetos, por meio da troca de experiências comuns e proporcionar aos cursistas um espaço de fala sobre suas experiências no processo de elaboração de projetos, após a realização do curso.

Como proposta de encaminhamento, os participantes do curso, ao identificarem editais e verificarem a possibilidade de participação da comunidade, irão buscar à equipe executora em caso de dúvidas relacionadas à interpretação do edital, elaboração dos documentos e/ou outras etapas do processo.

Os registros da atividade encontram-se no anexo VII.

8.8 Projetos de Base Comunitária

A atividade Elaboração e implementação dos Projetos de Base Comunitária como apresentada no último relatório, foi inicialmente prevista em seis etapas, com finalização inicialmente prevista para março de 2021. No entanto, em março de 2020 os prazos de realização previstos foram todos revistos e atualizados, conforme avaliação processual do andamento dos mesmos, principalmente, em função da recomendação de isolamento social necessário ao combate da pandemia.

No período deste relatório foi realizada a etapa 5, iniciada em fevereiro de 2020. Essa etapa se caracterizou como o momento de devolutiva do andamento dos Projetos para suas comunidades, foram apresentados: versão final dos projetos (temas, justificativas, objetivos, metodologias, listas de atividades) e aprovados os orçamentos. Com essa atividade foi possível propiciar aos membros das comunidades um melhor conhecimento de como é a organização e funcionamento do projeto, além de promover o envolvimento em sua realização. No período, foram realizadas 11 reuniões de devolutivas em formato

virtual, nas seguintes comunidades: Preto Forro, Botafogo, Maria Joaquina e Rasa na Região dos Lagos; Mutum, Aleluia, Batatal, Cambucá (um único projeto contemplando as três comunidades) e Conceição do Imbé na Região Norte Fluminense e Barrinha, Boa Esperança, Cacimbinha e Graúna na Região São Francisco de Itabapoana com Espírito Santo. Ainda nessa etapa foi iniciada a aquisição dos insumos dos projetos.

Durante a 25ª Reunião Ordinária da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea, realizada em setembro de 2020, a equipe executora apresentou a atualização de todos os projetos, a fim de informar a situação de cada um deles. Nessa oportunidade, devido às limitações impostas pela pandemia, foi informado que a comunidade quilombola Deserto Feliz (São Francisco de Itabapoana/RJ) passou por um processo de avaliação do seu projeto e seus representantes decidiram alterar sua proposta. Tal mudança ocorreu devido ao projeto ter como eixo central a capacitação dos comunitários por meio de oficinas e a inviabilidade de aglomerações nesse momento de pandemia da COVID-19.

Ainda por conta da necessidade de manter o isolamento social, mesmo com o processo de vacinação iniciado nas comunidades quilombolas, as oficinas previstas em alguns dos projetos só serão realizadas posteriormente, quando os órgãos de saúde avaliarem como seguras a execução de reuniões presenciais.

Destacamos que essa atividade representa o fortalecimento das organizações quilombolas e a concretização dos desejos coletivos nos territórios, com o envolvimento das comunidades no processo de construção e execução dos projetos e em seus desdobramentos.

O registro desta atividade está no anexo VIII.

8.9 Cartografia Social

Entre os meses de setembro e outubro de 2020 foram realizadas reuniões de devolutiva referentes à atividade Cartografia Social em 14 comunidades quilombolas.

Na tabela abaixo (tabela 5), seguem informações sobre as datas de realização de cada uma das Reuniões de Devolutivas.

Tabela 5: Reuniões de Devolutivas da Cartografia Social do Quipea

Comunidade Quilombola	Data
Boa Esperança/ Presidente Kennedy (ES)	15/09
Baía Formosa/ Armação dos Búzios (RJ)	19/09
Botafogo/ Cabo Frio (RJ)	26/09
Bacurau/ Quissamã (RJ)	28/09
Machadinho/ Quissamã (RJ)	30/09
Maria Joaquina/ Cabo Frio (RJ)	06/10
Rasa/ Armação dos Búzios (RJ)	08/10
Maria Romana/ Cabo Frio (RJ)	11/10
Mutum/ Quissamã (RJ)	13/10
Boa Vista/ Quissamã (RJ)	16/10
Cacimbinha/ Presidente Kennedy, (ES)	20/10
Deserto Feliz/ São Francisco de Itabapoana (RJ)	22/10
Aleluia/ Campos dos Goytacazes (RJ)	24/10
Cambucá/ Campos dos Goytacazes (RJ)	24/10

Devido à pandemia, as devolutivas aconteceram em formato semipresencial, respeitando-se os protocolos de segurança definidos pela Ambiental e a Shell, em conformidade com as orientações dos órgãos de saúde. Estas devolutivas tiveram o objetivo de retornar para as comunidades, através da apresentação dos fascículos e mapas, o que foi produzido durante o Campo de Mapeamento e na Oficina de Cartografia Social. Além disto, essas reuniões também funcionaram como um momento de validação, por parte das comunidades, dos conteúdos trazidos no material (fascículo e mapa). Nos fascículos constam histórias, depoimentos, mapas e registros fotográficos, que contribuem sobremaneira para o compartilhamento da memória coletiva de cada localidade e no entendimento de como os impactos socioambientais da cadeia produtiva de petróleo e os problemas ambientais são percebidos em cada Quilombo. No que se referem aos mapas, estes indicam através dos ícones desenhados por ilustradores quilombolas, lugares no território que possuem importante significado e representatividade para a comunidade. As comunidades participaram ativamente destas reuniões, lembrando os momentos anteriores da atividade e destacando no material detalhes que ainda precisavam de ajustes e revisões.

Após as reuniões de devolutiva foram entregues aos comunitários uma versão prévia dos fascículos e mapas impressos, para que todos pudessem ler o material detalhadamente e apontar eventuais ajustes de conteúdo. Em seguida, a equipe da Cartografia Social iniciou

o processo de revisão das sugestões de alteração apontadas por cada comunidade quilombola, para que o produto final seja apresentado de acordo com as solicitações.

Importante destacar que este processo de construção se deu por meio de uma complexa logística para garantir a segurança sanitária e a execução remota das ações, e contou com um amplo envolvimento das comunidades.

Os registros desta atividade encontram-se no anexo IX.

8.10 Apoio ao 20 de Novembro

Entre os meses de novembro e dezembro de 2020, as comunidades quilombolas realizaram diferentes atividades virtuais relativas ao dia 20 de Novembro, abordando a questão da consciência negra. O apoio consistiu em colaborar no planejamento da atividade e disponibilizar o valor de R\$ 1.350,00 (um mil, trezentos e cinquenta reais) para cada uma das Associações Quilombolas executarem o que foi organizado pela comunidade e aprovado, conforme especificações do edital referente ao Apoio.

Por conta da pandemia, as atividades tiveram que acontecer em formato virtual e somente as comunidades de Sobara (Araruama, RJ), Maria Romana, Preto Forro, Maria Joaquina (Cabo Frio, RJ), Cacimbinha e Boa Esperança (Presidente Kennedy, ES) solicitaram o apoio e apresentaram uma proposta de ação estruturada, contendo tema, justificativa, objetivo e metodologia. Posteriormente, estas comunidades elaboraram um relatório descritivo das atividades desenvolvidas, incluindo registros fotográficos. Preto Forro, por sua vez, não realizou a atividade, pois a pessoa que era responsável por mediar o curso de bordado online, cancelou sua participação às vésperas. As demais comunidades que optaram por não participar alegaram que o formato virtual não engajaria os comunitários, tanto por conta da dificuldade de sinal de internet nos quilombos, quanto pela cultura do contato do evento, que sempre teve como ponto forte a confraternização comunitária.

Mesmo tendo sido um desafio para as comunidades realizarem atividades no formato virtual, as comunidades participantes se reinventaram e pensaram maneiras diferentes de promover uma reflexão comunitária sobre o Dia da Consciência Negra. Além disso, observou-se um avanço na estruturação da solicitação do apoio, com detalhamento na parte dos objetivos e descrição da programação. Por outro lado, observou-se um atraso grande no envio dos relatórios.

Os registros das atividades do Apoio ao 20 de novembro encontram-se no anexo X.

8.11 Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas do Quipea

No período de referência deste relatório foi elaborado o “Guia de Gestão: Aprendizados do Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas do Quipea” (anexo XI), material pedagógico produzido como resultado do Curso de Formação de Diretores e Presidentes das Associações Quilombolas do Quipea. Neste guia é apresentado de forma unificada os principais aprendizados do referido curso, contribuindo com a produção de novos conhecimentos sobre a criação, regularização e gestão das Associações Quilombolas.

Este material foi elaborado para funcionar como documento de consulta para as Associações Quilombolas, auxiliando as diretorias nos desafios enfrentados rotineiramente dentro das Associações, que por vezes dificultam sua manutenção e o processo de fortalecimento das comunidades quilombolas.

8.12 Apoio ao Fortalecimento dos Arranjos Produtivos locais, por meio da Articulação com Movimentos Sociais e Instituições Públicas

O Apoio ao Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais, por meio da Articulação com Movimentos Sociais e Instituições Públicas é uma atividade que, juntamente com as atividades Cartografia Social e Elaboração e Fornecimento de Insumos para Execução dos Projetos de Base Comunitária, tem o objetivo de fomentar processos sociais de apropriação e planejamento dos territórios, favorecendo o autoconhecimento, a autogestão, a autonomia local, o associativismo e o desenvolvimento sustentável das comunidades quilombolas do Quipea.

Para isso foram realizadas as seguintes ações: a) Levantamento, identificação e sistematização das demandas socioprodutivas das comunidades quilombolas do Quipea, por meio da análise do material produzido e disponibilizado pelo Quipea durante as atividades “Cartografia Social” e “Elaboração e Fornecimento de Insumos para Execução dos Projetos de Base Comunitária”, desenvolvidas durante os anos de 2019 e 2020; b) Identificação e seleção de instituições públicas, redes e movimentos sociais que atuam

em projetos e programas de desenvolvimento produtivo sustentável em comunidades tradicionais e de agricultores familiares; c) Sistematização de informações-chave sobre os potenciais parceiros identificados na busca supracitada; d) Elaboração de Cadernos dos Arranjos Produtivos das regiões Lagos, Norte Fluminense, São Francisco de Itabapoana com Espírito Santo, cujo objetivo é a disponibilização de informações para as Associações Quilombolas.

O anexo desta atividade encontra-se em XII.

9. ANÁLISE SUCINTA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NO PERÍODO

As atividades realizadas no período compreendido pelo relatório abrangeram um público crescente e conseguiram manter o cumprimento geral do conjunto de objetivos específicos definidos no Plano de Trabalho. A pandemia da COVID-19 exigiu adequações dos PEAs e gerou no Quipea uma expressiva capacidade de criação de alternativas que se mostraram viáveis, em termos operacionais e pedagógicos, e aceitas pelas comunidades. O reconhecimento comunitário do trabalho realizado favorece a conclusão da Fase 3 em 2021, mesmo diante da continuidade de um cenário pandêmico, e uma construção realista da Fase 4.

Seguem-se as sínteses por objetivos:

- *Oferecer cursos que fortaleçam a autonomia comunitária* – O pós-curso de Formação em Elaboração de Projetos se deu com base em estratégia de mobilização dos cursistas. Isso não tem se mostrado muito efetivo no cenário da pandemia e de uma relativa insegurança na busca por editais e escrita de projetos demonstrada por parte dos que concluíram o curso. O envolvimento dessas pessoas em atividades do Quipea que demandam formulação e planejamento de projetos, além do acompanhamento do movimento deles em relação à busca por editais, se mostra imprescindível na continuidade da Fase 3. O material didático “Guia de Gestão: Aprendizados do Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas do Quipea” foi bem recebido por presidentes e diretores das Associações Quilombolas e conseguiu, por meio

de uma linguagem direta, organizar um conjunto de informações estratégicas para a gestão e regularização das Associações.

- *Garantir o funcionamento da Comissão Articuladora* – A retomada adaptada em formato remoto das reuniões ordinárias foi um primeiro grande desafio de adequação enfrentado pelo Quipea. Conseguiu-se planejar reuniões de quatro horas e com uma dinâmica de funcionamento em que todos os representantes da Comissão Articuladora puderam participar e se sentiram contemplados, sem gerar exaustão em relação à permanência de tempo em encontros virtuais. O bom planejamento dessas reuniões favoreceu a criação participativa de estruturas metodológicas que serviram ao conjunto das atividades realizadas remotamente e permitiu o acompanhamento do planejado para o Quipea e do que foi possível realizar.

- *Fortalecer a cultura e a ancestralidade, por meio da articulação e integração das comunidades quilombolas do Quipea* – Esse foi o objetivo com maior prejuízo em relação à possibilidade de execução das atividades previstas no Plano de Trabalho da Fase 3. O intercâmbio cultural, as visitas de campo e o evento cultural são atividades que requerem o formato presencial. Portanto, em relação a estas, não foi possível fazer adequações, optando-se, coletivamente e por orientação do Ibama, por mantê-las no decorrer da Fase 4. Em relação ao Apoio ao 20 de Novembro, se observou uma não adesão de todas as comunidades ao formato remoto. Contudo, houve uma boa compreensão e aceitação dos motivos que impediram o apoio a iniciativas presenciais, e uma boa repercussão das ações feitas nas que aderiram à realização virtualmente.

- *Promover a participação qualificada das comunidades em espaços de decisão sobre a gestão de seu território e questões quilombolas* – Houve uma redução quantitativa de fomento, uma vez que grande parte dos espaços formais tiveram suas atividades suspensas por conta da pandemia. No entanto, houve uma participação qualificada do Quipea em alguns espaços e na articulação com outros PEAs, evidenciando uma ampliação no número de integrantes quilombolas da equipe e de comunitários interessados em participar de espaços de discussão e decisão e de processos que favoreçam a formação em assuntos relativos aos PEAs, enquanto medida mitigadora.

- *Fomentar processos sociais de apropriação e planejamento dos territórios* – As atividades relativas a este objetivo são estratégicas para a autonomia quilombola e para a manutenção da integridade de seus territórios. Conseguiu-se avançar de modo muito efetivo, mesmo no formato remoto. As aquisições dos projetos de base comunitária foram finalizadas, obtendo aprovação das comunidades e da Comissão Articuladora. A Cartografia Social alcançou resultados excepcionais, não só pela aprovação do trabalho realizado nas 14 comunidades, como pela capacidade de garantir diálogo e participação nas decisões, mesmo em formatos remotos ou semipresenciais. Em relação ao Apoio ao Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais, por meio da Articulação com Movimentos Sociais e Instituições Públicas, conseguiu-se sistematizar informações sobre o que se produzia e o que se produz nos Quilombos e sobre potenciais parceiros para fomentar as atividades econômicas ligadas as tradições locais. Não foi possível, por enquanto, avançar em relação à articulação em si, uma vez que grande parte dos órgãos públicos e políticas públicas ficaram paralisadas ou foram desmontadas em 2020.

As atividades estruturantes de formação continuada e comunicação se consolidaram positivamente no formato remoto. A comunicação foi integrada aos processos educativos e alcançou públicos maiores nos Quilombos e fora destes. A condução de reuniões virtuais de formação e de planejamento coletivo garantiu a proposta original estabelecida no Plano de Trabalho da Fase 3 e permitiu planejar melhor o que poderia acontecer no formato virtual e o que precisará ser realizado de forma presencial, quando se chegar ao fim da pandemia.

Concluindo, é possível dizer que houve avanços indiscutíveis do projeto e que, apesar dos desafios impostos pela conjuntura de crise sanitária, o Quipea conseguiu maior enraizamento e movimento em direção às bases e, ainda que não seja sua finalidade legal, contribuir para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 nas comunidades quilombolas participantes.

10. SUMÁRIO DOS ANEXOS

I – Campanha Quipea na Luta Contra o Coronavírus

II – Comunicação Social

III - Fomento à Participação em Espaços Públicos (Estes anexos encontram-se em seu formato original, sem quaisquer alterações gramaticais e/ou de conteúdo. Ressaltamos que todos foram elaborados pelos comunitários quilombolas, com o auxílio das educadoras populares)

IV - Articulação com os PEAs da Bacia de Campos

V - Reuniões de Planejamento e Formação Continuada da Equipe Executora

VI - Reuniões Ordinárias da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea



VII - Curso de Formação em Elaboração de Projetos

VIII– Projetos de Base Comunitária

IX - Cartografia Social

X- Apoio ao 20 de Novembro



XII - Apoio ao Fortalecimento dos Arranjos Produtivos locais, por meio da Articulação com Movimentos Sociais e Instituições Públicas

	<p>12º RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DO QUIPEA</p>		<p>Pág. 25</p>
---	---	---	----------------

À Shell Brasil Petróleo Ltda.
Avenida República do Chile 330 - Edifício Ventura, Torre Oeste - 25º andar - Centro
Rio de Janeiro – Brasil / CEP 20031-170

Ref.: 12º Relatório de Acompanhamento e Avaliação das atividades do Quipea

Este volume de nº 0424CT0191-4 contém 25 páginas numeradas sequencialmente,
inclusive esta de encerramento.

	<p>Isliam Gonçalves</p> <p>RESPONSÁVEL TÉCNICO</p>	 <p>RESPONSÁVEL TÉCNICO</p>
---	--	--